

A PESTE NEGRA DE 1348 EM FLORENÇA SEGUNDO O ESCRITOR BOCCACCIO

Tão grande era o número de mortos que, escasseando os caixões, os cadáveres eram postos em cima de simples tábuas. Não foi um só caixão a receber dois ou três mortos simultaneamente. Também não sucedeu uma vez apenas de esposa e marido, ou dois e três irmãos, ou pai e filhos, serem enterrados no mesmo féretro (...)

Para dar sepultura à grande quantidade de corpos que se encaminhavam a qualquer igreja, todos os dias, quase toda hora, não era suficiente a terra já sagrada; e menos ainda seria suficiente se se desejasse dar a cada corpo um lugar próprio, conforme um antigo costume. Por isso passaram-se a edificar igreja nos cemitérios, pois todo os lugares estavam repletos, ainda que alguns fossem muito grandes; punham-se nessas igrejas, às centenas, os cadáveres que iam chegando; E eles eram empilhados como as mercadorias nos navios (...)

Decamerão, de Giovanni Boccaccio. São Paulo, Abril, 1981. Apud MACEDO, José Rivair. *Movimentos populares na Idade Média*. São Paulo: Moderna, 1993, p. 34.